DIÁLOGOS PARTICIPATIVOS: DURANTE E APÓS A PANDEMIA DA COVID-19

2022-01 - EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NAS MODALIDADES PROGRAMA, PROJETO, CURSO, EVENTO E SERVIÇO

COORDENADOR(A): Juliana Teixeira Esteves - Docente

E-MAIL: juliana.teixeira2@gmail.com

UNIDADE GERAL: CCJ

UNIDADE DE ORIGEM: Departamento de Direito Público Especializado

INÍCIO DO PROJETO: 03/03/2022 FIM DO PROJETO: 30/06/2022

CARGA HORÁRIA:

LOCAL DE REALIZAÇÃO: o projeto será realizado na Faculdade de Direito do Recife, em meio

virtual

OBSERVAÇÃO:

RESUMO: Aulas e debates que envolvam a temática proposta abaixo e conforme bibliografia previamente selecionada. Serão encontros semanais entre estudantes e profissionais. incorporações deficientes da teoria da separação dos poderes nas constituições têm permitido que esta dissintonia e batalha entre os poderes, abre-se caminho para o exercício do "legalismo autocrático", "ativismo judiciário", "retrocesso constitucional", "enfraquecimento oportunista e reacionário das estruturas democráticas por atores políticos", "constitucionalismo abusivo", "emendamento constitucional inconstitucional", "hiperpresidencialismo". E como poderemos encontrar uma solução para problemas sistêmicos e endêmicos decorrentes da pandemia? Virgílio Afonso da Silva afirma que falta uma integração na América do Sul, uma vez que os problemas tendem a se encontrar, principalmente no campo do desenvolvimento. Pela natureza da pandemia, os direitos econômicos, sociais. culturais ambientais devem ser garantidos e discriminação a todas as pessoas sob a jurisdição do Estado e, em particular, àqueles grupos que são desproporcionalmente afetados por estarem em situação de maior vulnerabilidade, como idosos, crianças, pessoas com deficiência, migrantes, refugiados, apátridas, pessoas privadas de liberdade, LGBTI, mulheres grávidas ou em período pós-parto, comunidades indígenas, afrodescendentes, pessoas que vivem do trabalho informal, população de favelas e bairros de moradia precária, pessoas em situação de rua, pessoas em situação de pobreza e profissionais da área de saúde que lidam com esta emergência.